PONTO PODER Elmano anuncia incremento de quase R$ 50 mi anuais para ajudar a sanar dívida do IJF P. 7

Diário do Nordeste
22 de janeiro de 2025 Ano 44/Nº15346
QUARTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Capital perdeu 84% de áreas verdes nativas

Fortaleza perdeu, ao longo de sua história, 84% da área verde original e conta apenas com 16% de cobertura vegetal. A redução contribui para desequilíbrios ambientais e aumento da sensação de calor, conforme dois estudos de pesquisadores da UFC P. 2 e 3

FOTO: SHUTTERSTOCK



Saúde mental: acesso à internet e celular contribui para 'dependência digital' P. 4 e 5

Casa de praia: demanda por segunda moradia cresce P. 13

DESTAQUE

MEIO AMBIENTE

#MeioAmbiente **Nícolas Paulino** nicolas.paulino@svm.com.br

Prejuízo ambiental

> **Dentro das nossas áreas protegidas, uma parte significativa está degradada, ainda que protegida, e precisa existir uma ação para promover a restauração desses lugares. Toda vegetação remanescente é importante"**
>
> **Laymara Xavier**
> Doutoranda na Universidade de Bergen, na Noruega

> **"Não estamos falando de praças urbanizadas de lazer, mas de áreas com vegetação remanescente, sistemas permanentes, alguns mais conservados, outros mais degradados, mas ainda sobreviventes dentro da cidade"**
>
> **Marcelo Moro**
> Professor da UFC e coordenador do Bioveg

Quarta maior metrópole do Brasil em população, Fortaleza perdeu, ao longo de sua história, 84% da área verde original e conta apenas com 16% de cobertura vegetal.

A redução contribui para desequilíbrios ambientais e aumento da sensação de calor na cidade, como concluem dois estudos elaborados por pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC).

O levantamento foi realizado no Laboratório de Biogeografia e Estudos da Vegetação (Bioveg), vinculado ao Instituto de Ciências do Mar (Labomar), utilizando técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto para calcular os índices de cobertura vegetal (ICV) e de áreas verdes (IAV) para cada bairro da cidade.

A partir da análise de uso e cobertura da terra, concluiu-se que aproximadamente 83,7% do território já foi modificado pelo desmatamento e pela consolidação de áreas urbanas, e que menos de 17% da área do município ainda abriga vegetação nativa.

Os ambientes que mais perderam área foram a caatinga do cristalino (4% de áreas remanescentes) e a vegetação dos tabuleiros costeiros (9% de áreas remanescentes). Já as áreas menos perdidas foram a mata seca (85% foram mantidos) e o manguezal (75% permanece).

O ICV calculado foi de cerca de 13 m²/habitante, e o IAV foi de aproximadamente 2 m²/habitante. As áreas de piores índices estão concentradas na orla e em alguns bairros a sudoeste, em áreas como Barra do Ceará, Conjunto Ceará e Jóquei Clube.

O trabalho foi desenvolvido pela cientista ambiental Maria Lígia Costa, hoje mestra em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Ela avaliou que a cobertura vegetal de uma cidade é extremamente importante para ajudar a estabelecer o equilíbrio ambiental, mas Fortaleza cresceu aterrando lagoas, mudando o curso de rios, removendo trechos de dunas e alterando o dese-



FOTO: THIAGO GADELHA

DESTAQUE

Fortaleza perdeu 84% de áreas verdes nativas e remanescentes são ameaçadas, mostram pesquisas da UFC

Apesar de percentual baixo, apenas parte desses locais está devidamente protegida por legislação

nho da linha de costa. Assim, houve uma fragmentação florestal, quando um habitat contínuo é dividido em manchas mais ou menos isoladas. Embora pareçam irrelevantes, elas ajudam a conservar a biodiversidade e a amenizar os impactos do calor, da poluição do ar e da poluição sonora.

Marcelo Moro, professor da UFC e coordenador do Bioveg, considera a necessidade de se pensar num novo modelo de planejamento urbano, que já naturalmente inclua a biodiversidade, as águas e as áreas verdes nas decisões sobre as cidades.

“Não estamos falando de praças urbanizadas de lazer, mas de áreas com vegetação remanescente, sistemas permanentes, alguns mais conservados, outros mais degradados, mas ainda sobreviventes dentro da cidade”, observa.

Se o percentual remanescente já é pequeno, outra pesquisa da UFC chama atenção para o fato de que muitas áreas verdes não estão protegidas, e mesmo as que são incluídas em sistemas de proteção podem ficar suscetíveis ao desmatamento.

O trabalho foi desenvolvido no mestrado de Laymara Xavier, que analisou os dados de cobertura vegetal remanescente. Segundo o levantamento, Fortaleza possui 6.098,45 hectares de áreas verdes naturais ou seminaturais, mas 2.185,83 hectares não estão sob nenhuma proteção do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).

Ela observou que bairros com maior área absoluta de cobertura vegetal remanescente desprotegida apresentam características como urbanização recente, seja acompanhada por especulação imobiliária em regiões de expansão urbana, ou ligada a processos de ocupação irregular e favelização.

“Dentro das nossas áreas protegidas, uma parte significativa está degradada, ainda que protegida, e precisa existir uma ação para promover a restauração desses lugares. Toda vegetação remanescente é importante.”

A pesquisadora mapeou 60 áreas vulneráveis ao desmatamento, já que não estão resguardadas por proteção legal, e as considera “prioritárias” para conservação no município de Fortaleza.

Sem constarem no SNUC, algumas áreas podem ter proteção que pode ser facilmente revogada. O professor Marcelo Moro lembra que 10 áreas verdes tiveram proteção flexibilizada pela Câmara Municipal, no fim de 2024.

“É preciso levar o interesse coletivo acima dos interesses privados, porque parte dessas áreas tem pressão de ocupação com usos econômicos. Mas nós não estamos falando de um município com grandes quantidades de áreas verdes disponíveis.

Nós estamos falando dos últimos 16% de cobertura vegetal natural ou seminatural que nós temos na cidade”, alerta o pesquisador.

O estudo de Maria Lígia Costa sugere a criação, mas principalmente a manutenção, de unidades de conservação, parques urbanos e praças e um sistema de malha viária que permita o plantio de árvores que ajudem a conectar os fragmentos verdes ainda existentes na cidade, formando corredores.

O professor Marcelo Moro explica que isso pode ser feito de duas formas: corredores ecológicos: usar a arborização e paisagismo seguindo beiras de rios, parques lineares, ciclofaixas e avenidas, formando áreas verdes mais densas, com árvores de grande porte bem manejadas;

Trampolins ecológicos: áreas verdes menores que podem conectar diretamente duas áreas maiores, a fim de garantir espaços de descanso, abrigo e alimentação para a fauna.

“O problema é que a gente está construindo, há muitas décadas, uma Fortaleza cada vez mais concretada e menos verde. E esse processo faz com que as pessoas não percebam que aquela avenida quente, aquela ciclofaixa desagradável, aquela calçada que às 13h está insuportável, poderiam ser uma calçada extremamente agradável e uma avenida muito mais fresca se a gente tivesse uma arborização intensa”, afirma o docente.

Espécies nativas

Além disso, os pesquisadores recomendam formações técnicas a profissionais responsáveis sobre o plantio de espécies nativas que auxiliam na conservação da biodiversidade. “Nossas árvores são, no geral, doentes por podas erradas, pelo corte, pelo manejo tecnicamente inadequado. É outra camada do problema na cidade”, diz Moro.

O Diário do Nordeste questionou a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) sobre o assunto. Em nota, a nova gestão da Pasta disse que “realiza levantamento detalhado das informações sobre as áreas verdes da Cidade”.

A Seuma acrescentou que essa análise tem a finalidade de “mapear a atual situação da cobertura vegetal de Fortaleza, destacando deficiências e oportunidades, a fim de desenvolver projetos que contribuam para a preservação do meio ambiente e para ampliação do acesso aos espaços verdes”.



Estudo aponta que urbanização e ocupação do solo removeram maior parte da cobertura verde da cidade



#Saúde
#Mental
#Dependência

CEARÁ

Saúde mental: acesso a internet e a celular aumentam no CE e alertam para riscos de 'dependência digital'

Sintomas de abstinência ao ficar longe do celular e necessidade de "dose" cada vez maior no uso do aparelho são sinais de dependência digital

#Saúde Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

Hábito que afeta a saúde

Durante as refeições, em filas de espera, no transporte público, antes de dormir ou assim que acorda. Nesses e em outros momentos, pegar o celular para rolar o feed de redes sociais, enviar mensagens, assistir a vídeos ou jogar tornou-se um hábito para muitas pessoas. Mas, em casos mais extremos, esse costume pode sinalizar um adoecimento, com sintomas semelhantes ao vício em substâncias, acendendo alerta para a saúde mental – foco da campanha Janeiro Branco.

A dependência digital é um diagnóstico novo, mas está cada vez mais comum nos consultórios médicos. Apenas em 2018, por exemplo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu o vício em jogos eletrônicos como um transtorno. Quando chega a um adoecimento, a pessoa apresenta sinais de abstinência ao ficar longe de aparelhos, como o smartphone, e, com o tempo, passa a apresentar maior tolerância, necessitando de uma "dose" cada vez maior para se sentir satisfeita.

Se você está se sentindo triste, tem pensamentos suicidas ou intenções de ferir o próprio corpo, sente-se sem esperança e pessimista na maior parte do tempo ou conhece alguém que passa por essas ou situações semelhantes, isso pode estar ligado a um problema de saúde mental e há inúmeros tratamentos na rede pública ou privada capaz de oferecer ajuda.

Como exemplos de locais que podem ser procurados, está o Centro de Valorização da Vida (CVV), que atende 24h pelo telefone 188 e sem custo de ligação ou via Chat, no cvv.org.br; o Movimento de Saúde Mental, no WhatsApp 9 8106-7178, e o Hospital de Saúde Mental de Messejana, em Fortaleza, que dispõe de emergência 24 horas.

"Para que eu tenha o prazer oriundo daquele comportamento – por exemplo, o uso do celular ou de algum aplicativo em especial –, eu preciso permanecer cada vez mais tempo, (...) preciso de maior quantidade, de maior velocidade da internet", conforme explica Luísa Bisol, psiquiatra do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e professora adjunta de psiquiatria da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Porém, ela explica que é mais difícil que um paciente procure ajuda exclusivamente com a dependência tecnológica. Normalmente, esse quadro aparece em situações que têm comorbidade com outros transtornos mentais. "Existem muitos (casos de) pessoas que têm, por exemplo, transtorno bipolar e, em comorbidade, transtorno de dependência de tecnologia", acrescenta.

Os cearenses, assim como a população brasileira como um todo, estão cada vez mais conectados. Enquanto em 2016 a internet estava presente em 57% dos domicílios do Ceará, em 2023 esse percentual chegou a 89%, segundo o módulo de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mesmo levantamento também mostra que houve aumento da proporção de pessoas com 10 anos ou mais que possuem celular para uso pessoal. Em 2016, esse índice era de 68% e passou para 81% na pesquisa mais recente.

Adolescentes são um segmento particularmente vulnerável no ambiente virtual, segundo a psiquiatra Luísa Bisol. Eles estão potencialmente expostos a grupos nos quais há troca de dicas sobre temas como automutilação e estratégias para burlar a fome, comuns em casos de transtornos alimentares.

"Às vezes, se a gente pensar que os transtornos mentais graves são associados a uma certa solidão, a pessoa sofre um estigma e a conexão com o mundo acaba sendo muito via digital", comenta a médica.

Uma pesquisa que trata especificamente sobre o uso da internet por crianças e adolescentes é a TIC Kids Online Brasil, do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), que investiga o uso da Internet por crianças e adolescentes de 9 a 17 anos no Brasil.

Na edição de 2024, o estudo mostrou que 93% da população brasileira de 9 a 17 anos utiliza a internet e, dessa parcela, 83% têm perfil em redes sociais. As principais plataformas são WhatsApp (69%), Instagram (63%), TikTok (45%) e Youtube (42%). Nada menos que 60% das crianças de 9 a 10 anos têm conta em redes sociais, apesar de todas as que foram investigadas na TIC Kids Online afirmarem que a idade mínima para criar um perfil é 13 anos.

Além disso, a pesquisa aponta para os riscos aos quais esse público está exposto no ambiente digital. Entre os entrevistados, 29% reportaram ter passado por situações ofensivas, que não gostaram ou chatearam na Internet e, destes, 13% afirmaram não ter contado sobre o ocorrido para ninguém.

Os transtornos mentais levam a impactos negativos que podem prejudicar as atividades diárias e os relacionamentos

E importante praticar a higiene digital, adotando medidas como silenciar notificações e limitar o tempo dedicado às redes sociais

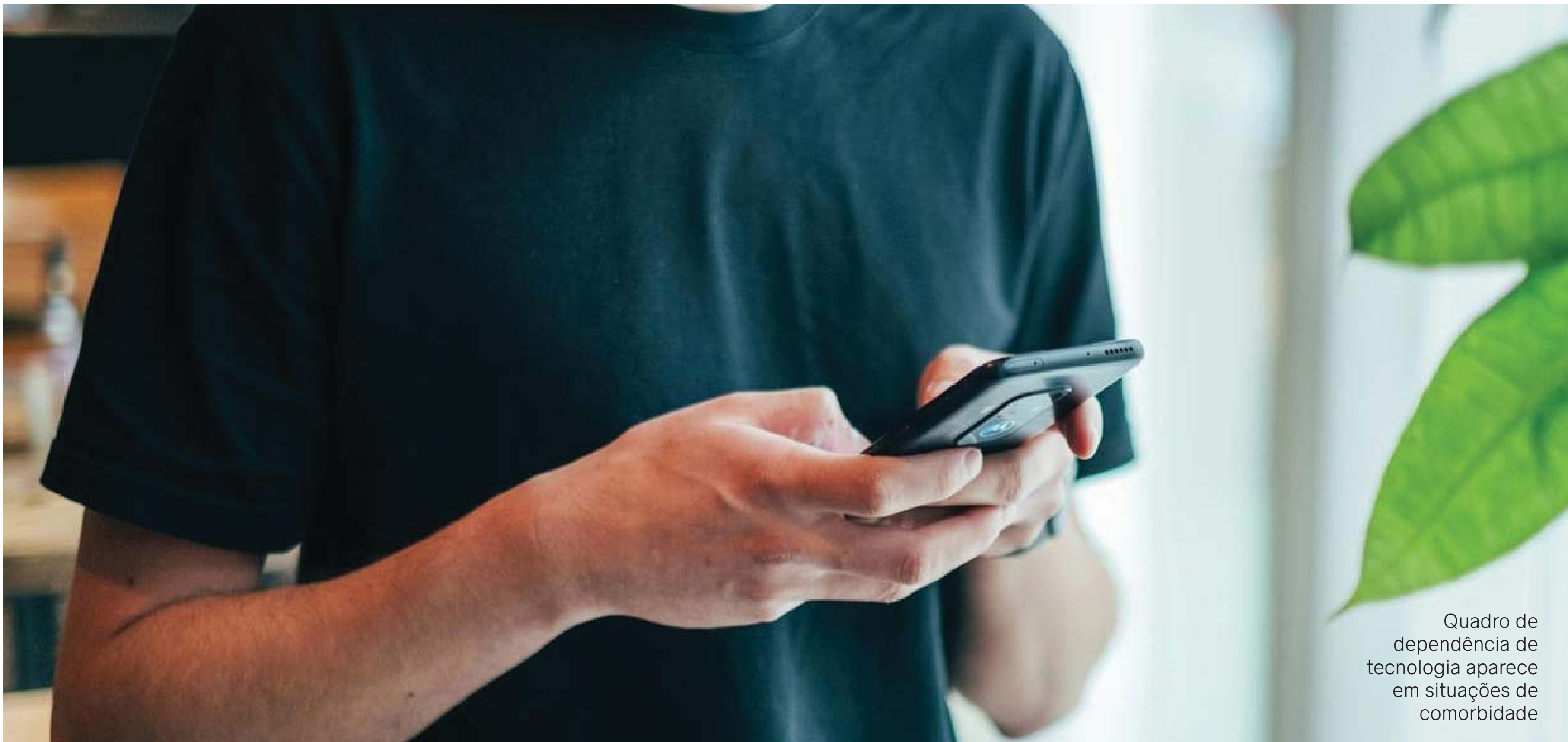


FOTO: JONAS LEUPE/UNSPLASH

Quadro de dependência de tecnologia aparece em situações de comorbidade

interpessoais. No caso da dependência digital, Luísa Bisol explica que os pacientes, muitas vezes, podem "deixar de cumprir com as obrigações que seriam esperadas para a faixa etária", como prejuízos financeiros e no rendimento escolar.

"Eu posso me abster de atividades analógicas, digamos assim, e acabar tendo aumento do risco de desenvolver obesidade, tendo um estilo de vida mais sedentário. Tudo isso implicando prejuízos para a saúde", acrescenta a psiquiatra.

Especificamente em relação ao uso do celular, o transtorno tem um nome: nomofobia. O termo vem na expressão "no mobile phone phobia", do inglês, e trata de "uma condição mental causada pelo desconforto decorrente da impossibilidade de comunicação por meios virtuais", segundo o estudo "Nomofobia entre discentes de medicina e sua associação com depressão, ansiedade, estresse e rendimento acadêmico".

Nessa pesquisa, 292 estudantes do primeiro ao oitavo semestre do curso de Medicina de uma faculdade privada de Fortaleza foram entrevistados e quase todos (99,7%) apresentaram algum grau de nomofobia. O artigo aponta que a condição "pode provavelmente aumentar a ansiedade e, consequentemente, levar a uma baixa do rendimento acadêmico".

Apesar de o estudo ter como foco estudantes de Medicina, os achados dos pesquisadores podem sinalizar para problemas que podem afetar outros grupos populacionais.

"Pessoas mais expostas à nomofobia incluem adolescentes e jovens adultos, devido ao uso intenso de smartphones para socialização e estudo, e profissionais que dependem do celular para trabalho, como freelancers e empreendedores", apontam o médico e professor universitário Marcos Kubrusly e o estatístico Hermano Rocha, dois dos pesquisadores responsáveis pelo artigo, em entrevista realizada por e-mail.

Pessoas com ansiedade social ou dificuldade em desconectar-se também são grupos de risco, "uma vez que o celular pode funcionar como um mecanismo de fuga ou segurança". "Essas populações estão mais vulneráveis devido à alta frequência e à dependência emocional que desenvolvem em relação ao dispositivo", complementam.

A relação do estudante de Medicina Henrique Costa, de 25 anos, com o celular mudou no período de prestar o vestibular. Foi naquela época que ele passou a regular o uso do celular e o tempo que passava no Instagram, para se dedicar mais aos estudos. Hoje, ele conta que utiliza o smartphone com frequência no cotidiano, durante cerca de 2 horas, para trocar mensagens, estudar e ver as redes sociais. No entanto, ele explica que em outros momentos as redes sociais já causaram ansiedade, por "ocupar muito a cabeça" em momentos que poderiam ser de ócio. "Nesses momentos, eu fico no Instagram vendo novas notícias, novas mensagens e isso ocupa muito a minha mente, me deixando, às vezes, cansado para poder estudar", diz. Por isso, em determinados períodos do ano, ele chega a apagar o aplicativo.

"Acho que a internet é muito boa, trouxe muitos benefícios, como a comunicação e a facilidade de pesquisar informações, mas acho que o uso excessivo pode me prejudicar", reflete.

Entre os amigos, ele diz perceber o uso excessivo de redes sociais e, em alguns casos, a adoção de estratégias semelhantes à dele. "Alguns apagam as contas, outros apagam somente os aplicativos e assim vão procurando novas maneiras de lidar melhor com a internet", finaliza.

Equilibrada

Estabelecer uma relação equilibrada com a internet e com o celular é "plenamente possível" por meio da adoção de algumas práticas conscientes, defendem Marcos Kubrusly e Hermano Rocha. Definir limites claros para o uso desses dispositivos e reservar momentos específicos para ficar desconectado, por exemplo, é essencial. "Especialmente durante o lazer e as interações familiares", pontuam.

Também é importante praticar a higiene digital, adotando medidas como silenciar notificações e limitar o tempo dedicado às redes sociais.

"É igualmente importante utilizar as tecnologias de forma intencional, priorizando ferramentas que promovam aprendizado, comunicação significativa e bem-estar", complementam.

A psiquiatra Luísa Bisol também destaca a importância do exemplo dos pais para os mais jovens. "Também (temos que) entender que tem momentos que nós temos que nos desligar. Vamos nos desligar para comer, por exemplo.

Se eu prestar atenção no que estou comendo e não no que eu postei ou no que o coleguinha postou, talvez consiga me alimentar melhor, ter uma vida mais saudável", aconselha.

Eufrázio

Diário

#Lutador
#MMA
#Estupro

SEGURANÇA

Lutador de MMA e motorista de aplicativo: quem é o homem preso por estuprar uma mulher na saída de festa na Capital. Suspeito foi indiciado por estupro e desacato e teve a prisão em flagrante convertida em preventiva

#Prisão
seguranca@svm.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Edílson Florêncio da Conceição lutou profissionalmente no MMA entre 2005 e 2016, quando venceu a sua última luta

Indiciado por estupro

O motorista de aplicativo Edílson Florêncio da Conceição, de 48 anos, foi indiciado pela Polícia Civil do Ceará (PCCE) e teve a prisão em flagrante convertida em preventiva, pela Justiça Estadual, por estuprar uma mulher na saída de uma festa, em Fortaleza, na madrugada do último domingo (19). O suspeito é lutador de MMA (sigla em inglês para "artes marciais mistas"), conhecido como 'Edílson Moicano', e trabalhava também como treinador da prática esportiva e como vigilante.

Edílson Florêncio foi preso em flagrante, por policiais militares que passavam por uma região de matagal e suspeitaram de um veículo estacionado, no bairro Edson Queiroz, por volta de 1h da madrugada do último domingo (19), logo após estuprar uma mulher de 35 anos, que tinha saído de uma festa e o contratou para levá-la para casa.

A vítima narrou à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Fortaleza que ingeriu bebida alcoólica na festa, mas "não chegou a perder em nenhum momento a consciência" e "que estava com noção do que estava fazendo". O motorista a levou até um matagal e começou as agressões.

Segundo a vítima, o criminoso a enforcou e a ameaçou de matá-la. A mulher tentou reagir, mas, ao notar que não tinha forças, pediu para o homem apenas não tirar a sua vida, enquanto ocorria o estupro. As agressões foram

Edílson Florêncio da Conceição atuou profissionalmente como lutar de MMA

confirmadas pelo laudo pericial de Constatação de Crime Sexual, elaborado pela Perícia Forense do Ceará.

Os policiais militares passavam pelo local no momento em que Edílson Florêncio voltava para o carro, junto da vítima. O criminoso tentou fugir pelo matagal e foi perseguido pelos PMs. No momento da abordagem, o suspeito ainda resistiu à prisão, mas acabou rendido e algemado. Ao ser interrogado pela Polícia Civil, Edílson preferiu se manter em silêncio. Aos policiais militares que realizaram a prisão, ele disse apenas que "fez m*" e que "havia arruinado a própria vida".

A prisão em flagrante foi convertida em prisão preventiva, na audiência de custódia realizada pela Justiça Estadual, ainda no domingo (19). No mesmo dia, a Delegacia de Defesa da Mulher de Fortaleza indiciou Edílson Florêncio da Conceição pelos crimes de estupro e desacato.

Edílson Florêncio da Conceição, natural de Caicó (Rio Grande do Norte), atuou profissionalmente como lutar de MMA. Um site especializado no esporte contabiliza 32 lutas de 'Edílson Moicano', com 13 vitórias e 19 derrotas, entre janeiro de 2005 e julho de 2016.

No Instagram, onde tem quase 20 mil seguidores, Edílson compartilha imagens de lutas e outros treinos e informa que tem graduação preta em Muay Thai e é faixa roxa de Jiu-Jitsu. Ele também já publicou imagens trabalhando como professor de luta e como vigilante de eventos em Fortaleza.

PONTO PODER

Diário

#Elmano
#IJF
#Evandro

Elmano anuncia incremento de quase R$ 50 milhões anuais para ajudar a sanar dívida do IJF. O comunicado foi feito nessa terça-feira (21) pelo governador e pelo prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão

#Recursos Luana Severo luana.severo@svm.com.br

Recursos emergenciais

FOTO: ISMAEL SOARES

O anúncio foi feito pelo governador Elmano de Freitas

O governador Elmano de Freitas (PT) anunciou, na tarde desta terça-feira (21), um aporte de quase R$ 50 milhões anuais para o Instituto Dr. José Frota (IJF), em Fortaleza. O comunicado foi feito ao lado do prefeito da Capital, Evandro Leitão (PT), e da titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Socorro Martins.

"Diante dos dados apresentados pelo prefeito e pela secretária da Saúde do Município, da situação de dívida que tem esse hospital e que tem a SMS, que compromete demais o atendimento à população, tomamos uma decisão", declarou Elmano.

Segundo o petista, o aporte do Estado para o IJF passará de R$ 72 milhões para R$ 120 milhões anuais, o que significa um acréscimo de R$ 4 milhões por mês. O objetivo do incremento é ajudar a reduzir a dívida do hospital, que, segundo Evandro, está em aproximadamente R$ 80 milhões. "Temos ainda dívidas de aproximadamente R$ 80 milhões no IJF e de quase R$ 500 milhões na SMS. Essa parceria [com o Estado] vem a somar os nossos esforços para que a gente possa estar solucionando os problemas", afirmou o prefeito Evandro Leitão.

Segundo Elmano, o aporte do Estado para o IJF passará de R$ 72 milhões para R$ 120 milhões anuai

No início deste ano, o Diário do Nordeste noticiou que o IJF já estava em situação melhor do que a enfrentada no ano passado, especialmente após a chegada de insumos básicos enviados pelo Governo do Ceará. À época, a superintendente do IJF, Riane Azevedo, afirmou que, com os suprimentos, o hospital estava abastecido por ao menos três meses.

Melhor

Minimamente "abastecido" dos insumos necessários para funcionar, o Instituto Dr. José Frota (IJF) está melhor, mas ainda enfrenta um problema que ameaça sua atuação: está com um quadro deficitário de profissionais. O "diagnóstico" foi dado pela atual superintendente do hospital, Riane Azevedo, em coletiva de imprensa, no último dia 3.

De acordo com a gestora, o déficit deve-se, sobretudo, à aposentadoria de funcionários mais antigos.

"Há uma, digamos assim, dificuldade. Porque as pessoas se aposentaram, o que é um direito legal, muitas se aposentaram ao longo do tempo, e a gente está precisando recompor os quadros", disse ela.

Em dezembro do ano passado, a gestão do então prefeito José Sarto (PDT) informou que nomeou 38 enfermeiros para "reforçar o atendimento no IJF". No entanto, ainda é necessário que os profissionais tomem posse para que consigam trabalhar. "A gente já fez o acordo para que o processo [da posse] continuasse", afirmou Riane.

Contudo, o IJF está carente de outras categorias de servidores, especialmente técnicos de enfermagem, o que é considerado pela superintendente o "maior gargalo" atual.

PONTO
PODER

Principal preocupação dos prefeitos é com a reforma tributária, diz novo presidente da Aprece. Joacy Alves Júnior (PSB), o Juju, novo presidente da entidade, também comentou sobre emendas parlamentares, parceria com o Governo do Ceará e fez um balanço da gestão do seu antecessor na Aprece

#Aprece

Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

Juju irá suceder Dr. Júnior no comando da Aprece



Reforma tributária é prioridade

Eleito por aclamação como novo presidente da Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece), o ex-prefeito de Jaguaribara, Joacy Alves Júnior (PSB), o Juju, apontou a reforma tributária como principal preocupação atual dos mandatários cearenses.

Em entrevista ao Diário do Nordeste, nessa segunda-feira (20), durante o pleito da entidade municipalista, o político também comentou sobre emendas parlamentares, parceria com o Governo do Ceará e fez um balanço da gestão do seu antecessor na Aprece, o ex-prefeito Júnior Castro (sem partido). A chapa "Por um municipalismo forte e qualificado", representada por Juju, foi a única inscrita na eleição e terá um mandato de dois anos – que pode ser renovado por mais dois em nova eleição da entidade.

Além de Juju na presidência, a Aprece agora terá Amaro Pereira (PT), de Ipaporanga, como vice-presidente; Flávio Filho (PT), de Amontada, como secretário-geral; Cláudio Saraiva (PSB), de Capistrano, como 1º secretário; Sandro Rufino (PSD), de Umari, como tesoureiro-geral; Ynara Mota (Republicanos), de Guaramiranga, como 1ª tesoureira; e Roberto Pessoa (União), de Maracanaú, como presidente de honra.

Veja a entrevista.

Quais as suas prioridades no comando da Aprece?

O presidente Júnior Castro pegou a Aprece em um momento não muito fácil, o momento da pandemia e o pós-pandemia, e certamente deu um grande avanço nas ações da Aprece. Ele transformou a Aprece em uma instituição de grande credibilidade e destaque, tanto aqui no Ceará quanto ao nível nacional. Ele nos deixou um grande legado, com conquistas importantes, como a questão da desoneração da folha e da recomposição do FPM (Fundo de Participação dos Municípios).

Agora, a gente fica com o desafio de, no próximo biênio, lutar por pautas importantes que possam trazer efetivamente benefícios aos municípios



FOTO: IGOR CAVALCANTE

de imediato, uma vez que os municípios já estão em uma situação um pouco complicada em suas ações, principalmente na questão financeira. Neste ano, os dois FPMs já são menores do que no mesmo período do ano passado. Tivemos repasses nos dias 10 e 20 de janeiro e, infelizmente, vieram menores do que nos dias 10 e 20 de janeiro de 2024. Se continuar dessa forma, vai inviabilizar algumas gestões no decorrer do ano.

Então essa questão de recursos para manter as prefeituras é a prioridade zero que o senhor traz para sua gestão?

Com certeza. Assim como teve a desoneração da folha, que foi receita imediata nas contas públicas municipais, a gente também espera, juntamente com as outras federações, a CNM (Confederação Nacional dos Municípios), e com apoio dos parceiros dos prefeitos cearenses, conseguir pautas importantes que possam trazer sustentabilidade às gestões públicas, gestões essas que, ao longo do tempo, vêm sendo super sacrificadas com a criação de programas que os municípios acabaram herdando. No pós-pandemia, tivemos vários problemas de Saúde e Educação que a conta acabou ficando para o município mais uma vez, então a gente precisa tentar rever essa questão financeira dos municípios para que possa ter a garantia de uma gestão de maior qualidade.

A chapa "Por um municipalismo forte e qualificado", representada por Juju, foi a única inscrita na eleição e terá um mandato de dois anos

Além de Juju na presidência, a Aprece agora terá Amaro Pereira (PT), de Ipaporanga, como vice-presidente

Temos ainda o grande desafio da reforma tributária, em que precisamos entender, então devemos estar próximos aos municípios, principalmente aqueles pequenos, levando todo o suporte necessário para que eles possam aprimorar a gestão tributária municipal e não ter, no final, nenhuma perda para os nossos municípios. A gente não sabe como vai funcionar essa reforma, quem vai ganhar, quem vai perder, se vai manter tudo como está, ainda é algo incerto porque não sabemos como vai ficar essa unificação dos recursos.

Pelo seu contato com outros prefeitos, é uma preocupação nacional essa questão da reforma tributária?

É a principal preocupação para os próximos dias. Obviamente, temos outras pautas importantes tramitando em Brasília, como a PEC 66, que é a questão do parcelamento previdenciário. Essa aí a gente acredita que consiga aprovar ainda neste ano, mas a reforma tributária e a preparação para a recepção da reforma tributária, hoje, é uma das maiores preocupações dos municípios brasileiros.

A Aprece tem um histórico de parceria com o Governo do Ceará. Qual sua expectativa em relação à manutenção dessa parceria?

A gente pretende mantê-la. Eu estou como vice-presidente da Aprece e como vice-presidente, nesta semana, já tive a oportunidade de conversar com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Secretaria da Fazenda no intuito de levar capacitação e aprimoramentos sobre a recepção da reforma tributária e perspectiva de mais desenvolvimento, principalmente para o Interior do Estado do Ceará, já que a reforma tributária vai tornar todo mundo igualitário e a gente vai perder aquele plus que tínhamos, o diferencial de oferecer isenção de ICMS, terreno, galpão... Vamos ficar igualitários ao Sul e ao Sudeste, isso vai tornar mais difícil a atração de empresas para o nosso Estado, por isso que estamos dando esse passo na frente para conseguir o máximo que puder para levar desenvolvimento econômico para os municípios.

O Ceará está entrando no período da quadra chuvosa, que é um momento de apreensão para os prefeitos, seja pelas enchentes, seja pela estiagem. Como a Aprece está acompanhando isso e qual o plano para os próximos meses?

Chuvas

Nesse primeiro momento, no início deste mês, já tivemos chuvas em vários municípios, o que causou vários transtornos, e a Aprece está entrando em contato com a Defesa Civil e os órgãos competentes, para que a gente possa, em parceria também com o setor privado, prestar o máximo de atendimento às vítimas, com socorro, alimentação, cuidados médicos, abrigos, enfim... Estamos buscando a Defesa Civil para prestar um auxílio necessário a essas famílias que assim precisarem.

Atualmente, um dos principais assuntos em Brasília é a questão das emendas parlamentares bloqueadas pelo STF. Há um cabo de guerra entre o Congresso e o Judiciário. Como a Aprece tem visto esse impasse?

Infelizmente, nessa briga de força entre Executivo, Legislativo e Judiciário, quem acabou prejudicado efetivamente foram os municípios e obviamente a população, que deixou de receber recursos importantes para a área da saúde. E, com isso, alguns municípios deixaram de ofertar alguns serviços importantes, deixaram de fazer algumas prestações de serviços a mais ou essenciais que estavam fazendo naquele momento em virtude da escassez de recursos que vivem as prefeituras. Por isso, a gente espera que isso tenha uma resolução com a maior brevidade possível para que os municípios voltem a receber esses recursos, que já eram recursos de praxe e que estão sendo investidos corretamente na saúde, na educação e na infraestrutura dos municípios.

Eufrázio

PONTO
PODER

Operação contra deputado abre crise institucional entre Assembleia Legislativa e Ministério Público. Postagem nas redes sociais, posteriormente removida, elevou o tom da crítica do Legislativo à divulgação da operação



FOTO: DIVULGAÇÃO/ALECE

A forma como foi divulgada a operação gerou incômodo e críticas entre deputados da base e da oposição

#Conflito **Inácio Aguiar** inacio.aguiar@svm.com.br

Crise institucional

A deflagração da segunda fase da Operação "Simulatio", conduzida pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) e divulgada nesta segunda-feira (20), provocou um verdadeiro reboliço nos bastidores da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece). A Casa, que está em recesso até o início de fevereiro, viu o episódio se transformar em uma crise entre o Legislativo e o órgão responsável pela investigação.

Conforme apurado pelo Diário do Nordeste nos bastidores, os desdobramentos da operação, que investiga um deputado estadual suspeito de utilizar cargos de assessoria parlamentar para saldar dívidas com um advogado que atuava como agiota, geraram desconforto em várias frentes no Legislativo.

O primeiro ponto de insatisfação dos deputados, apurou esta coluna nos bastidores, diz respeito ao teor da nota divulgada pelo MPCE, que revelou detalhes de um suposto esquema sem mencionar o nome do parlamentar investigado. Na avaliação de líderes e integrantes da Casa, a ausência de identificação do deputado deixou todos os 46 parlamentares da Alece sob suspeita.

"Isso coloca todos nós no mesmo pacote. É como se estivéssemos sob investigação, o que é uma grande injustiça", desabafou à Coluna um deputado que pediu para não ser identificado. Nos corredores da Casa, a reclamação é unânime: a falta de nomes é vista como uma estratégia que prejudica a imagem coletiva do Poder Legislativo.

Outro motivo de irritação surgiu a partir da divulgação da operação nas redes sociais oficiais do MPCE

Outro motivo de irritação surgiu a partir da divulgação da operação nas redes sociais oficiais do MPCE. A postagem, que inicialmente trazia a foto de um homem de gravata, mas sem o rosto (apenas o tronco aparecia), foi considerada pelos deputados como um reforço do recado coletivo à Assembleia. A leitura de boa parte dos deputados é que a imagem utilizada sugeria que o Legislativo, enquanto instituição, estava sendo colocado no banco dos réus.

A repercussão da postagem gerou reações imediatas. Esta coluna apurou que o alto comando da Alece teria feito contato direto com o comando do órgão para manifestar insatisfação, o que resultou na exclusão da publicação nas redes. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” **Edson Queiroz**

CHARGE



IDEIAS



O analgésico: celular e escolas

Davi Marreiro
Consultor Pedagógico e professor

Chegamos a 2025 em meio a uma crescente polarização entre proteção e avanço tecnológico. O governo federal sancionou o Projeto de Lei nº 4.932/2024. A tão comentada proibição dos celulares, na verdade, permite o uso de aparelhos eletrônicos portáteis nas salas de aula da educação básica, mas exclusivamente para fins pedagógicos ou didáticos, especialmente nos casos em que a acessibilidade e a inclusão precisam ser garantidas.

A tão comentada proibição dos celularespermite o uso de aparelhos eletrônicos portáteis nas salas de aula da educação básica

Ademais, conforme o Relatório Legislativo, o PL exige que as escolas adotem estratégias para abordar o sofrimento psíquico e a saúde mental dos estudantes, incluindo treinamentos sobre os efeitos do uso excessivo de dispositivos eletrônicos. As escolas também devem disponibilizar espaços de acolhimento para aqueles afetados pela nomofobia e por outros transtornos relacionados ao uso excessivo de telas.

No final das contas, essa solução parece refletir uma abordagem simplista que desconsidera as complexidades de um país em que a tecnologia pode ser tanto uma ferramenta de progresso quanto um desafio profundo.

Como observa o professor Byung-Chul, a pressão pela conformidade e pelo consenso cresce, levando a política a uma esfera superficial e desprovida de vigor. A ausência de alternativas, segundo ele, funciona como um alívio temporário, mas enfraquece a verdadeira transformação política e social.

Apesar das boas intenções, as fragilidades do Projeto de Lei e do Relatório do Senado comprometem tanto sua efetividade quanto o potencial transformador da tecnologia na educação. Atribuir exclusivamente o baixo desempenho escolar ao uso inadequado de celulares é um equívoco, pois desconsidera outros fatores determinantes, como as condições precárias de infraestrutura das escolas públicas, a insuficiente oferta de formação continuada para os professores e o contexto socioeconômico das famílias.

Comparar o Brasil com países como França e Japão, que adotaram medidas semelhantes, é, no mínimo, inadequado. Além disso, o PL carece de diretrizes básicas para a implementação de suas exigências. Quem garantirá o orçamento, os treinamentos, a fiscalização, a avaliação e a construção dos espaços de acolhimento?



Perspectivas para 2025

Ricardo Cavalcante
Presidente da FIEC

Apesar da recente elevação das taxas de juros no Brasil, que adiciona mais um obstáculo ao crescimento econômico, o ano de 2024 findou superando expectativas, com a economia do país impulsionada pela indústria e pelos investimentos, apresentando uma taxa de crescimento superior a 3% pelo terceiro ano consecutivo.

No âmbito estadual o Ceará tem se destacado por seu dinamismo econômico, com um ritmo de expansão do PIB duas vezes superior à média nacional e um crescimento industrial acima de 10% ao ano, mantendo forte expansão de suas atividades ao longo dos quatro últimos trimestres. Garantir a continuidade desse crescimento em 2025, exige que o governo federal priorize o avanço na regulamentação da reforma tributária, a simplificação do ambiente de negócios, e a redução das taxas de juros reais para níveis mais próximos dos padrões internacionais. Tais fatores, somados a investimentos em infraestrutura, haverão de mitigar as barreiras à competitividade global da nossa indústria e à geração de novos empregos.

É com esse propósito que a CNI sugere um pacto nacional envolvendo os três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário), a classe empresarial e os trabalhadores, na busca por soluções que possam consolidar regras de equilíbrio fiscal no país e estimular

Diante deste cenário, alargam-se as perspectivas para a indústria e para todo o Ceará em 2025

setores estratégicos da economia. Ademais, é essencial manter o foco em duas agendas de longo prazo: educação e inovação. Áreas cruciais para sustentar o desenvolvimento do país ao longo das próximas décadas e acelerar a transição para uma economia de baixo carbono. Nesse contexto, a carência de mão de obra qualificada exige medidas emergenciais, como a ampliação de programas de capacitação da população e ajustes nas políticas de transferência de renda, permitindo que beneficiários possam acessar o mercado formal de trabalho sem perder seus benefícios.

Com o fortalecimento dessas políticas, o Ceará estará ainda mais bem posicionado para atrair e consolidar os investimentos privados já previstos nos setores de energias renováveis, no hub de hidrogênio verde, no polo automobilístico, na indústria química e alimentícia, na instalação de novos data centers e em setores emergentes da economia criativa, como a moda.

Diante deste cenário, alargam-se as perspectivas para a indústria e para todo o Ceará em 2025.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.



#Uece
#TikTok
#Premiação

DESTAQUES DA WEB

Seleção para professores da Uece

Destinado a professores formadores de cursos a distância. Candidatos deverão se inscrever até 3 de fevereiro



A Universidade Estadual do Ceará (Uece) lançou edital para a seleção de professores formadores que atuarão nos cursos de graduação do programa Universidade Aberta do Brasil. As aulas, ministradas na modalidade a distância, serão oferecidas pela instituição cearense. Ao todo, estão sendo disponibilizadas 714 vagas, distribuídas entre os cursos de diferentes polos de apoio em municípios do Ceará. Será reservado 25% das vagas para candidatos negros, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas transgênero e travestis. O edital prevê uma série de requisitos. Para participar, o candidato deverá comprovar formação de nível superior e experiência mínima de um ano no magistério superior.

Vídeo atribuído a Haddad

Após ação da AGU, TikTok remove vídeo fake sobre 'taxação de pobres'



O TikTok removeu da plataforma um vídeo manipulado por Inteligência Artificial (AI) em que é atribuído ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarações sobre "taxação de pobres". A medida acontece após notificação da Advocacia-Geral da União (AGU), enviada na noite dessa segunda-feira (20). Segundo a AGU, a publicação já não estava mais no ar na manhã dessa terça.

Embaixador escolhido

Lula escolhe embaixador André Corrêa como presidente da COP30, em Belém



O presidente Lula anunciou ontem o embaixador André Corrêa do Lago como o presidente da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que acontecerá em novembro, em Belém. O designado para a função é o atual secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores.

Importunação sexual

PM sofre importunação sexual em ônibus de Barbalha para Fortaleza

Um policial militar do Ceará prestou queixa na delegacia contra outro homem que o importunou sexualmente nessa segunda-feira (20). O crime teria ocorrido em uma viagem de ônibus de Barbalha, na Região do Cariri, para Fortaleza. De acordo com a Polícia Militar, a vítima relatou que, durante o percurso, percebeu que o homem que estava ao seu lado tocava suas partes íntimas sem consentimento.



Premiação nacional

'Ainda Estou Aqui' ganha prêmio APCA na categoria melhor filme

'Ainda estou aqui', produção original Globoplay, foi eleito pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA) como o Melhor Filme de 2024 na categoria cinema. A lista com os vencedores do prêmio anual da entidade foi divulgada na segunda (20). A 69ª cerimônia de premiação com a entrega dos troféus está prevista para o mês de abril no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, em data que ainda será confirmada.



NEGÓCIOS

Diário

#VImóvel
#Moradia
#CasaDePraia

Casa de praia: mercado imobiliário vê demanda por segunda moradia no Ceará crescer. Busca por lazer e bem-estar tem incentivado procura por imóveis de ocasião

#Moradia

Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Demanda por 2ª moradia

Além dos superprédios de alto padrão e das unidades habitacionais financiadas pelo programa Minha Casa, Minha Vida, um outro tipo de imóvel tem influenciado os recordes de vendas do mercado imobiliário do Ceará: os de segunda moradia. O setor tem registrado alta demanda por imóveis que não são a moradia principal das famílias, destinados a fins de semanas, férias e épocas festivas.

Patriolino Dias, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE), explica as construtoras têm investido na construção de imóveis com tamanho menor, mais acessíveis financeiramente.

As cidades com maior demanda para a segunda moradia são Aquiraz e Caucaia, mais precisamente nas praias de Porto das Dunas e Cumbuco, respectivamente. Patriolino destaca que a busca pela segunda moradia se relaciona com o incentivo a bem-estar e momentos em família. "Depois da pandemia, as pessoas perceberam que algumas atividades não precisam estar necessariamente no presencial. As pessoas podem tirar uma sexta ou segunda-feira para trabalhar de casa, então a segunda moradia traz uma qualidade de vida muito maior", aponta.

Na busca pelo lazer, os cearenses buscam um segundo imóvel em praias tradicionais e também na região serrana de Guaramiranga, reitera Edmundo Rodrigues, sócio-diretor da Brasterra Imóveis, especializada em segunda moradia. A empresa viu a procura por imóveis secundários crescer em cerca de 30% em 2024. Além de momentos de bem-estar em familiar, os cearenses também valorizam segurança para a segunda residência. "Houve uma mudança do perfil do produto. Antes, as pessoas tinham muitas casas soltas. Agora, há uma procura maior por condomínios, com infraestrutura de segurança, área de lazer fechada e outras comodidades", aponta Edmundo.

A forte demanda por imóveis de ocasião vem também de moradores de outros estados e países, destaca Eduardo Pereira, CEO da Prosper Urbanismo, incorporadora com diversos projetos imobiliários.

As vendas da empresa em 2024 superaram em 50% os negócios realizados em 2023. Eduardo destaca que os esportes marítimos, como o kitesurf, são grandes atrativos.

"Eventos de kitesurf, com a força dos ventos, nosso clima e águas mornas, aquecem o setor. No caso dos estrangeiros, são atraídos também pelo câmbio atual e crescente potencial de valorização de imóveis 'pé na areia'", aponta.

O Censo 2022 detectou um crescimento de 18,8% nos domicílios de uso ocasional, na comparação com 2010. Foram identificados 213,1 mil imóveis com esse perfil em todo o Ceará – 100 mil a mais que em 2010. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

O Censo 2022 detectou um crescimento de 18,8% nos domicílios de uso ocasional

Demanda por imóveis de segunda moradia aumenta no Ceará, segundo setor imobiliário

FOTO: DIVULGAÇÃO

NEGÓCIOS

Primeiro superprédio de Fortaleza é entregue e abre era dos arranha-céus na cidade

#Construção

Victor Ximenes

Prédio nas alturas

O One Residencial, primeiro superprédio de Fortaleza, será formalmente entregue nesta semana. Na quinta-feira (23), a Construtora Colmeia, responsável pela obra, realiza um coquetel para oficializar a conclusão do projeto. O edifício já está quase inteiramente ocupado por moradores, à exceção de um apartamento que está à venda.

Com quase 170 metros de altura e 51 andares, a torre mais alta do Ceará foi construída em um terreno de 4 mil metros quadrados, próxima ao antigo Parque do Bisão, no Meireles, área nobre de Fortaleza. O One abrange 46 apartamentos com plantas de mais de 600 metros quadrados.

Economia

Nas obras do empreendimento, a construtora informa que conseguiu economizar R$ 39,8 milhões, ou 16,11% do previsto inicialmente para o projeto. Desse montante, R$ 16,8 milhões foram restituídos aos condôminos.

A altura do edifício exigiu estudos especiais sobre o comportamento da estrutura, realizados por ensaios de Túnel de Ventos, no Laboratório Building Research Establishment (BRE), em Londres, o mesmo que realizou esse trabalho para o Burj Khalifa, em Dubai, edifício com 828 m de altura e considerado o prédio mais alto do mundo. O projeto estrutural foi desenvolvido por Marcelo e Denise Silveira Engenheiros Associados (MD Engenheiros Associados).

Projetos

O projeto inaugura a era dos superprédios em Fortaleza. Diversos projetos, assinados por diferentes construtoras, estão sendo erguidos ou estão em fase de desenvolvimentos, devendo, inclusive, ultrapassar o One Residencial no fator altura.



One Residencial, da Colmeia, no bairro Mucuripe, é o prédio mais alto de Fortaleza

FOTO: DIVULGAÇÃO

EGIDIO SERPA



egidio.serpa@svm.com.br

#Energia

HIDROGÊNIO VERDE NO CE: CUSTO ALTO

Qual será o futuro dos projetos de produção do Hidrogênio Verde no Ceará, no resto do Brasil e do mundo? Esta pergunta surge na boleia do discurso do 47º presidente dos Estados Unidos (que foi também o 45º), Donald Trump, que disse e repetiu, na segunda-feira, 20, que seu governo focará na perfuração de poços de petróleo. E como se dando adeus ao esforço mundial que quer livrar-se das energias fósseis o mais rápido possível, ele, imediatamente, assinou ato administrativo por meio do qual os EUA se retiram do Acordo de Paris, um tratado internacional voltado para a redução das emissões de carbono a que aderiram as grandes nações. Ora, sem a intensa e efetiva participação dos EUA no projeto de transição energética (substituir o petróleo e seus derivados por fontes limpas e renováveis, como as energias solar fotovoltaica e eólica onshore e offshore, algo necessário para manter a vida no planeta), será mínima a chance de esse esforço alcançar sucesso.

O ex-presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, que esteve ontem em Fortaleza e conversou rapidamente com esta coluna, mantém o otimismo e assegura que o Brasil está fazendo e fará toda a sua parte nesse projeto global de defesa e preservação do meio ambiente. Otimista em relação ao H2V, Prates diz que, para ser capaz de competir com o gás natural, o custo de produção de um quilo de Hidrogênio Verde "tem de cair 50%, ou seja, o quilo do hidrogênio tem de alcançar um valor de venda de US$ 2".

Ele acrescenta que, hoje, o custo de produzir o H2V onde ele já é produzido "ainda é muito alto, por volta dos US$ 6 por quilo".

Jean Paul Prates explica:

"O custo da energia, algo que temos com grande vantagem tanto offshore (dentro do mar), quanto onshore (em terra firme) é, na verdade, o custo eletrolisadores, e seu preço está caindo". Para os neófitos: eletrolisador é um dispositivo que permite produzir hidrogênio por meio de um processo químico (eletrólise) capaz de quebrar as moléculas da água em hidrogênio e oxigênio através da eletricidade, de acordo com o Google. O discurso de Donald Trump levanta e aprofunda a suspeita de que, sob seu comando, os EUA dobrarão seus investimentos na exploração do petróleo onde ele estiver - no Golfo do México (ou da América?) ou na Groelândia, uma ilha gigantesca vizinha ao Polo Norte de propriedade da soberana, independente e democrática Dinamarca. Se isto acontecer - e deve acontecer - o mundo será dividido em dois: o que trabalha para trocar, até 2050, as energias sujas por energias renováveis, e a China está incluída nesse time, e mundo que quer preservar o status quo, qual seja, o do aquecimento global, que é liderado pelos EUA do presidente Trump.

Não obstante essas dificuldades da nova geopolítica, o governo do Ceará, a Federação das Indústrias e grandes empresas nacionais e estrangeiras que celebraram Memorandos de Entendimento para construir unidades industriais de produção do Hidrogênio Verde no Complexo Industrial e Portuário do Pecém mantêm-se otimistas. Até o primeiro semestre deste ano, a australiana Fortescue deverá confirmar seu investimento de US$ 5 bilhões no Pecém para fabricar H2V. O mesmo deverá fazer a brasileira Casa dos Ventos, liderada pelo cearense Mário Araripe.

Esses bilionários investimentos, porém, só serão implementados quando 1) houver demanda para o Hidrogênio Verde e 2) se o cenário mundial em relação às mudanças climáticas estiver desanuviados, o que não acontece hoje, principalmente depois do que disse e segue dizendo Donald Trump.

A China poderia liderar o esforço pela transição energética? - é outra pergunta que surge. A resposta, porém, vem rodeada de dúvidas poque os chineses ainda são grandes poluidores. De acordo com o Google, em 2022 - o último ano com dados disponíveis - a China aparecia como a maior emissora de CO2, seguida pelos EUA, Índia, Rússia e Japão. No entanto, entre os 10 maiores emissores de CO2 do mundo, os EUA são o país com os níveis mais altos de emissões por habitante.

MUNDO

Diário

#OMS
#Trump
#Saúde



FOTO: FABRICE COFFRINI / AFP

A OMS enfatizou a importância do diálogo para manter a parceria com os EUA

OMS espera que Trump reconsidere saída dos EUA da organização

Em comunicado, a organização destacou o papel essencial da entidade na proteção da saúde global, incluindo a dos cidadãos norte-americanos

#Saúde mundo@svm.com.br

Crise deflagrada

A Organização Mundial da Saúde (OMS) expressou, nessa terça-feira (21), o desejo de que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reavalie a decisão de retirar o País da lista de Estados-membros. O anúncio foi feito pelo líder norte-americano na segunda-feira (20), logo após sua posse. "Esperamos que os Estados Unidos reconsiderem e esperamos poder engajar em um diálogo construtivo para manter a parceria entre o país e a OMS, para o benefício da saúde e do bem-estar de milhões de pessoas em todo o mundo", diz a nota.

Em comunicado, a OMS destacou o papel essencial da entidade na proteção da saúde global, incluindo a dos cidadãos norte-americanos. A organização ressaltou suas ações em emergências de saúde, como surtos em áreas de risco, e na construção de sistemas de saúde mais robustos.

"A OMS desempenha um papel crucial na proteção da saúde e da segurança da população mundial, incluindo de norte-americanos, abordando causas profundas de doenças, construindo sistemas de saúde mais fortes e detectando, prevenindo e respondendo a emergências em saúde, incluindo surtos, geralmente em locais perigosos, onde outros não podem ir," disse a OMS.

Conquistas

Os Estados Unidos são membros fundadores da OMS e têm contribuído significativamente para suas iniciativas desde a criação da entidade. A organização lembrou conquistas conjuntas, como a eliminação da varíola e o avanço na erradicação da poliomielite, beneficiando tanto o país quanto o restante do mundo. "Por mais de sete décadas, a OMS e os Estados Unidos salvaram incontáveis vidas e protegeram norte-americanos e toda a população global de ameaças à saúde. Juntos, eliminamos a varíola e levamos a poliomielite à beira da erradicação. Instituições norte-americanas contribuíram e foram beneficiadas por essa adesão como Estado-membro da OMS", argumentou a organização.

A OMS enfatizou a importância do diálogo para manter a parceria com os EUA, reforçando que a cooperação é fundamental para proteger milhões de pessoas globalmente.

Diário

#Namoro
#Brasil
#AméricaLatina

VERSO

RELACIONAMENTO

Encontros e reencontros

Namoro à distância faz casal conhecer Brasil e América Latina durante reencontros: 'Amar, não importa onde' Vitor e Val se conheceram pelo Tinder, mataram a saudade em diferentes lugares até se virem prontos para dividir a vida na estrada e sem limite geográfico

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Dizem as más línguas que relacionamento iniciado por aplicativo e mantido à distância é fórmula perfeita para o fracasso. Vitor e Val discordam. Conheceram-se pelo Tinder, foram os primeiros parceiros românticos um do outro, e hoje vivem de viajar o Brasil e o mundo conhecendo mais de si mesmos e da cultura de cada lugar. Um privilégio. Mas antes disso tem detalhe bonito. Residentes em cidades distintas - ela de Fortaleza, ele do Rio de Janeiro - passaram anos mantendo o amor apenas de forma virtual. Em certo momento, decidiram que os reencontros presenciais se dariam para matar a saudade, mas também para conhecer diferentes lugares do país, estendendo para a América Latina.

Assim aconteceu. O match se deu em 1º de maio de 2016, quando Vitor estava em Fortaleza para finalizar um projeto de informática. Já havia visitado a Capital outras vezes, mas aquela era a última oportunidade, e ele resolveu ativar o aplicativo. Conheceu Val, passou semanas conversando com ela, até vir o primeiro encontro - começando no Cantinho Acadêmico e terminando no Pitombeira, realezas da boemia fortalezense, no bairro Benfica.

Conversa ótima e sintonia máxima numa quarta-feira à noite. Dois dias depois, Vitor pegou o avião para a cidade natal, não sem antes pensar como agiria diante daquela pessoa que tanto gostou. "E agora?". O mesmo pensamento percorreu Val, que tratou de guardar aqueles instantes com muito carinho. Tanto que não parou de se comunicar com o Vitor.

Mensagem

Todo dia era um ir e vir de mensagem - aquele fluxo conhecido dos primeiros momentos de uma relação. Tudo muito bom. Daí que, meses depois, o carioca decidiu passar as férias em Jericoacoara, chamou a cearense para ir junto, e estava dada a primeira viagem dos dois. Entre um destino e outro, Val aterrissava no Rio de Janeiro, Vitor retornava a Fortaleza. Entre um beijo e outro, veio pedido de namoro e mais viagens.

Não pararam mais. Salvador, Natal, Recife, um mochilão por Atacama, Bolívia, Chile e Peru. O mapa, a cada reencontro, aumentando mais. Hoje, olhando em retrospecto, percebem que estar distante é desafiador em muitos aspectos, mas também oportuniza belezas. Uma delas é o diálogo fácil, claro e irrestrito.

Conversa

"Se a gente discutisse por alguma coisa, tínhamos que resolver ali mesmo porque eu não tinha como encontrá-lo. Assim, tivemos que praticar e melhorar muito a questão da conversa, porque durante muito tempo foi só isso: conversas. Chamadas de vídeo fazíamos mais no fim de semana porque, devido à rotina de trabalho, era mais complicado".

Essa dinâmica acabou - pelos melhores motivos - quando retornaram a Jericoacoara anos depois para noivar e, na sequência, subir ao altar em outro endereço. Passaram um período morando no Rio de Janeiro, dividindo apartamento na pandemia; outro visitando regularmente a família de Val em Fortaleza, até conseguirem o selo de nômades digitais. A certificação oferece condições favoráveis para quem trabalha remotamente.

Bastou isso acontecer para Argentina, Colômbia e Portugal virarem refúgio temporário de morada e aventuras do casal. Hoje eles residem neste último país, e já pensam em mudar para a França muito em breve. Nesse ínterim, criaram um perfil nas redes sociais misturando o Rio e o Ceará e tantas paisagens planeta afora, o @carienses. "Nossa pretensão é continuar conhecendo locais e culturas, mas não do jeito turístico. Queremos ter a experiência de quem passa um pouco mais de tempo no local experimentando de verdade como ele é", diz Val.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br


Vitor e Val em mochilão pela América do Sul





FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Montenegro Leilões DESDE 1984 ONLINE E PRESENCIAL

LEILÃO DE VEÍCULOS GRUPO BRADESCO - ONLINE

QUARTA-FEIRA, 22/01/2025 às 10h00

42 VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

N° dos Chassis: RK552357; JP842271; P8177529; A7249191; LP053042; AR045882; P1768053; LB157024; NC200865; NC200866; Kj530230; A3510930; 8Z265896; 92112704; MB215717; NB274043; JM421821; HP118824; DWM64505; NJ192703; HG120008; RYE90572; SYN66996; JM421820; FB135172; HKH07723; FP447652; L8371116; DB040450; HP760625; RU332785; GB087395; 9R945199; RL838958; Fb071880; LY427947; KB148795; RT619229; MJ202311; FB506674; P4027564; D4200104;

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

MPCE Ministério Público do Estado do Ceará

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO: 09.2024.00017497-0
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ.

OBJETO: Registro de preços para futuras aquisições de cortinas em PVC, tipo persiana vertical, conforme especificações e quantidades discriminadas no Anexo A do Termo de Referência. O objeto inclui o fornecimento do produto com montagem e instalação na cidade de Fortaleza/CE (item 01); e o fornecimento do pro-duto sem a instalação (item 02).
Acolhimento de propostas no endereço **https://www.gov.br/compras,** número UASG 926484, até 05/02/2025 às 09h59min (horário de Brasília/DF).
OBTENÇÃO DO EDITAL: no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparência do site: **http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios.** Mais informações pelo e-mail **licitacao@mpce.mp.br** e pelo telefone: (85) 3488-7788, no horário das 8h às 16h

Fortaleza, 20 de janeiro de 2025.
Haley de Carvalho Filho,
Procurador-Geral de Justiça.

DEPOSITO COMERCIAL DE MATERIALDE CONSTRUÇÃO LTDA
CNPJ: 11.721.263/0001-06

Torna publico que **recebeu** da Secretaria do Meio Ambiente a LA - **Licença Ambiental** por adesão e compromisso (LAC) Nº 65/2024 Processo: cas2024.65. Justificativa Técnica nº: 005/2024 emissão: 18/12/2024 - validade: 18/12/2027 concedido a: Deposito Comercial De Material De Construção Ltda. CNPJ: 11.721.263/0001-06 logradouro: Av, Chanceler Edson Queiroz nº 3235 – Rio Novo – Cascavel – Ceara– Cep: 62.850-000. Dados da Atividade: Descrição: Serraria e Desdobramento de Madeira (codigo 13.04).

A Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social - Fachesf, Operadora de Planos de Autogestão de Assistência à Saúde, devidamente registrada na ANS sob o nº 31723-3, inscrita no CNPJ sob o nº 42.160.192/0001-43, com estabelecimento na Rua do Paissandu, 58 – Boa Vista – Recife – PE, por intermédio desta publicação do Edital de Notificação, considera que ficam notificados os beneficiários, clientes na referida operadora contratada no plano Fachesf-Saúde Básico, registrado na ANS sob n° 436.220/01-9, conforme informações a seguir: **J.M.A.B., inscrito no CPF sob o n° 049592133, e registrado no plano sob o n° 04 021270 00 00, no valor atualizado de R$ 13.513,14, referente às mensalidades de 10/2024, 11/2024 e 12/2024, que configuram 65 dias de inadimplência.** Esse Edital de Notificação tem como efeito informar que será realizada a rescisão unilateral do contrato dos beneficiários supracitados, na forma do art. 13, parágrafo único, inciso II, da Lei nº. 9.656/98, caso não seja quitado o débito existente com o plano, no prazo de 10 dias corridos contados da respectiva publicação, cuja forma de pagamento poderá ser esclarecida por meio do telefone 0800.281.7533.

MPCE Ministério Público do Estado do Ceará

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO: 09.2024.00017159-4
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ.

OBJETO: Registro de preços para futuras aquisições de material de copa e cozinha em porcelana, personalizado, conforme especificações e quantidades discriminadas no Anexo A do Termo de Referência.
Acolhimento de propostas no endereço **https://www.gov.br/compras,** número UASG 926484, até 06/02/2025 às 09h29min (horário de Brasília/DF).
OBTENÇÃO DO EDITAL: no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparência do site: **http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios.** Mais informações pelo e-mail **licitacao@mpce.mp.br** e pelo telefone: (85) 3488-7788, no horário das 8h às 16h.

Fortaleza, 21 de janeiro de 2025.
Haley de Carvalho Filho,
Procurador-Geral de Justiça.

VERDES MARES
Quer começar o dia bem-informado, com muita leveza e bom humor? Então, o seu lugar é no Bom Dia Ceará!
Halisson Ferreira e Juliana Castanha levam para você as primeiras notícias da manhã e a INFORMAÇÃO que você precisa para sair de casa preparado.
BOM DIA CE
SEG A SEX
ÀS 6H
INFOR MAÇÃO

Política é
PONTOPODER
Leia em Diário do Nordeste.

Eufrázio



#Ceará
#Náutico
#Aflitos

JOGADA



FOTO: KID JÚNIOR/SVM

Ramon Menezes marcou na vitória do Ceará por 2 a 1 sobre o Tirol, no Cearense

Ceará vai até os Aflitos enfrentar o Náutico

O confronto marca o pontapé inicial da Copa do Nordeste para alvinegros e alvirrubros

#CopaDoNordeste

Samuel Conrado samuel.conrado@svm.com.br

Confronto de rivais

Depois de vencer na estreia do estadual, o Vozão vira a página para a primeira rodada da Copa do Nordeste. O Ceará enfrenta o Náutico, nesta quarta-feira (22), às 21h30, pela competição regional. Enquanto o Vozão tem três títulos do torneio, o Timbu busca levantar a taça pela primeira vez e, para isso, conta com o apoio do seu torcedor no primeiro jogo. O confronto acontece no estádio dos Aflitos, em Recife, capital pernambucana.

O Ceará vai para o segundo jogo na temporada com algumas lacunas a serem preenchidas e no momento que Léo Condé faz testes no time titular. Para este confronto, a diretoria alvinegra adotou estratégia do voo fretado para diminuir o desgaste do elenco alvinegro. Com pouco tempo de preparação, o Vovô teve dois dias de preparação e a prioridade foi a recuperação dos atletas e a prevenção contra lesões.

Enquanto o vozão tem o segundo teste pela frente, o Náutico já entrou em campo três vezes pelo Campeonato Pernambucano, com uma vitória sobre Jaguar, um empate contra o Petrolina e uma derrota para o Central, no último final de semana. Apesar de ser começo de temporada, a equipe chega sob desconfiança dos torcedores alvirrubros. Sob comando de Marquinhos Santos, que já passou por Fortaleza e Ceará, o time pernambucano tem a Série C como principal disputa do ano, além de Estadual, Copa do Nordeste e Copa do Brasil.

O confronto terá transmissão do Premiere, além da rádio Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada. Você também pode acompanhar pelo Tempo Real do Diário do Nordeste.

Na estreia da temporada contra o Tirol, pela primeira rodada do Cearense, Léo Condé utilizou 9 das 12 contratações feitas para o ano. Ficaram de fora apenas os zagueiros Willian Machado e Éder, além do atacante Bruno Tubarão, que está na reta final de recuperação de lesão. Os primeiros 90 minutos de 2025 foi tempo para o comandante alvinegro avaliar as peças e traçar mexidas para o confronto diante do Náutico.

Entre os titulares, o treinador deu oportunidades de cara para Keiller, Marllon, Nícolas, Fernando Sobral, Pedro Henrique e Galeano. Com a lesão de Rafael Ramos ainda no começo do duelo, Dieguinho foi colocado para jogo. Além dele, Fernandinho e Matheus Araújo entraram na segunda etapa e tiveram minutos em campo com a camisa do Ceará.

Para o duelo nos Aflitos, o time espera contar com Paulo Sérgio, que ficou de fora dos três primeiros confrontos de 2025 devido a um desconforto muscular. Com 16 gols marcados em 33 jogos, o atacante foi o artilheiro da equipe no ano passado. O jogador vestiu a camisa do Fortaleza em 2017.

O confronto terá transmissão do Premiere, além da rádio Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Contratações



ÍDOLOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO FUTEBOL CEARENSE

O zagueiro David Luiz chegou para defender o Fortaleza. Veio com a experiência de ter jogado na Seleção Brasileira, Benfica, Chelsea, PSG, Arsenal e Flamengo. É mais um ídolo internacional, que vem atuar no futebol cearense. Há também o registro de outros ídolos nacionais e internacionais que aqui trabalharam.

Em 1976, o Ferroviário contratou o goleiro Ado, tricampeão mundial pelo Brasil em 1970, no México, reserva de Félix. Ado, no ano seguinte, transferiu-se para o Fortaleza. Também em 1976, o zagueiro Baldocchi, tricampeão mundial no México, reserva de Brito, jogou no Fortaleza.

Há décadas, campeões mundiais e ídolos internacionais vêm trabalhar no futebol cearense. O goleiro Castilho, bicampeão mundial pelo Brasil em 1958/1962, foi treinador do Fortaleza em 1971. E o atacante Vavá, igualmente bicampeão mundial pelo Brasil em 1958/1962, foi treinador do Ferroviário em 1976.

Em 2011, o Ceará contratou o zagueiro Edmilson, pentacampeão mundial pelo Brasil na Copa 2002 no Japão. Atuou pouco tempo pelo Vozão. O lateral Beletti, também pentacampeão pelo Brasil, foi contratado pelo Ceará, mas não chegou a atuar.

OUTRO ÍDOLO

O lateral-esquerdo, Marinho Chagas, nasceu em Natal, Rio Grande do Norte, em 1952. Brilhou no Botafogo do Rio de Janeiro, São Paulo, Cosmos de Nova Iorque e na Seleção Brasileira. Foi o melhor lateral-esquerdo da Copa do Mundo de 1974. Marinho Chagas jogou no Fortaleza em 1986.

BERÇO CORAL

O Ferroviário é o time cearense que mais revelou ídolos internacionais. Mirandinha saiu das bases corais em 1978 para brilhar na Ponte Preta, Palmeiras, Botafogo, Fortaleza, Seleção Brasileira e Newcastle (Inglaterra), dentre outros. Também das bases corais saíram os ídolos Jardel e Iarley.

CHUTEIRA DE OURO

Mário Jardel foi revelado pelo Ferroviário em 1990. Daí seguiu para uma vitoriosa carreira profissional. Brilhou no Vasco, Grêmio, Porto, Galatasaray, Sporting (Lisboa) e Seleção Brasileira. Foi Chuteira de Ouro da UEFA (maior goleador da Europa) em 1999 e 2002. No final da carreira, jogou pelo Ferroviário, clube que o revelou.

BICAMPEÃO MUNDIAL

Outro ídolo internacional revelado pelo Ferroviário foi Iarley, em 1994. Iarley, atacante de notável qualidade técnica, foi duas vezes campeão mundial de clubes: em 2003 pelo Boca Juniors da Argentina e em 2006 pelo Internacional. É o único jogador cearense com dois títulos de campeão do mundo.

VOLTAS DA VIDA

David Luiz é mais um ídolo internacional no futebol cearense. São as voltas que o mundo dá. Em 2006, o jovem David Luiz atuava pelo Vitória, que estava na Série C do Campeonato Brasileiro. Enfrentou o Ferroviário cearense. Venceu (3 x 1). Em 2007, David Luiz já estava no Benfica de Portugal. Daí decolou para a fama.

JOGADA

David Luiz desembarca com recepção calorosa da torcida do Fortaleza na madrugada

Reforço

Vladimir Marques

Chegada triunfal

FOTO: VLADIMIR MARQUES / SVM



A chegada de David Luiz levou muitos torcedores do Leão ao aeroporto

O zagueiro David Luiz desembarcou na madrugada de segunda para terça-feira e foi recepcionado de forma calorosa pela torcida do Fortaleza. Centenas de torcedores do Tricolor de Aço se aglomeraram no sagão de desembarque do Aeroporto Internacional Pinto Martins para recepcionar o zagueiro, que assinou contrato até 2026. Quando David Luiz apareceu, por volta de 0h40, a euforia tomou conta da torcida leonina, que ovacionou o jogador, com gritos de incentivo, fotos e vídeos com ele. Com a chegada de Davi Luiz, o Tricolor do Pici conta para a temporada 2025 com seis zagueiros à disposição do treinador Juan Pablo Vojvoda.

Além dele, o Leão havia anunciado no último sábado (18) o zagueiro argentino Gastón Ávila, que chega ao Pici emprestado pelo Ajax. Os dois novos reforços do Fortaleza se juntam a Kuscevic, Brítez, Titi e Cardona, que já estavam no elenco. Além destas peças, o Tricolor do Pici ainda tem o jovem Gustavo Mancha, que se destacou no time sub-20 do Fortaleza na Copinha e com isso foi convocado para a pré-temporada do time profissional nos Estados Unidos, marcando inclusive um gol em um amistoso.

O lado esquerdo da zaga é o mais "recheado", com quatro opções, enquanto o lado direito conta com dois jogadores. Existe ainda a alternativa utilizada por Vojvoda em parte dos jogos de 2024, em que Brítez atuou como lateral direito e Kuscevic foi titular na zaga.

Outra alternativa que pode ser testada pelo técnico Juan Pablo Vojvoda é utilizar uma linha com três zagueiros, algo que já foi adotado pelo treinador argentino no início de sua passagem pelo Fortaleza. Uma linha de três aumentaria o número de possibilidades de combinação na zaga.

Quando David Luiz apareceu, por volta de 0h40, a euforia tomou conta da torcida leonina, que ovacionou o jogador

Eufrázio



São mais de quatro décadas fazendo parte da sua história e te ajudando a tomar decisões. Obrigado pela sua confiança!

Diário do Nordeste, compromisso com a verdade.

43

ANOS